

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇOIABA DA SERRA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ARAÇOIABA DA
SERRA/SP**



ARAÇOIABA DA SERRA
2025

SUMÁRIO

1.	INSTITUIÇÃO GESTORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3
2.	EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA	3
3.	FUNCIONAMENTO	3
4.	APRESENTAÇÃO	3
5.	CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A SER DESENVOLVIDA	5
6.	PERÍODO DE DURAÇÃO DO PROJETO	6
7.	PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO	6
8.	ESTIMATIVA DE PÚBLICO QUE O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRETENDE TRABALHAR	6
9.	HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA	6
10.	INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL	7
11.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO CEA	7
12.	MISSÃO	8
13.	DIRETRIZES DE ORGANIZAÇÃO	8
14.	OBJETIVO GERAL	9
15.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
16.	PROPOSTA DE TRABALHO	10
17.	PROGRAMAS OFERECIDOS	11
a)	Programa de Educação Ambiental para Escolas	11
b)	Oficinas de Sustentabilidade	11
c)	Campanhas de Sensibilização Ambiental	12
d)	Palestras sobre Meio Ambiente	12
18.	METAS ANUAIS	12
19.	CRONOGRAMA ANUAL	13
20.	MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS	13
21.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	13
22.	PROJETO PARA A SUSTENTABILIDADE DO CEA	14
23.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1. INSTITUIÇÃO GESTORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria de Educação.

2. EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Secretário de Agricultura e Meio Ambiente - Elzo Savella

Secretária Adjunta de Agricultura e Meio Ambiente - Ana Carolina Marto Rodriguez

Arquiteta - Fernanda Catarino da Silva

Bióloga e Advogada - Betina de Cassia Manfredini Moraes

Biólogo - Allas Henrique Haro Manrique

Engenheira Agrônoma - Jéssica Gomes Siqueira de Oliveira

Engenheira Ambiental - Aline de Moura Rodrigues

Médica Veterinária – Ana Luisa Nithack

3. FUNCIONAMENTO

O Centro de Educação Ambiental, localizado dentro do Parque Educacional Padre André Pieroni Sobrinho – Parque Castelinho, funciona de terça a sexta-feira, das 7h às 17h, exclusivo para atividades escolares ou atividades agendadas, e aos finais de semana, no mesmo horário, para toda a população.

4. APRESENTAÇÃO

O município de Araçoiaba da Serra, por meio de uma ação de gestão participativa, alterou em 2025, os moldes das ações relativas ao Centro de



Educação Ambiental - CEA, que teve além do espaço físico alterado, a aprovação do decreto que instituiu o espaço, assim como a criação deste Projeto Político Pedagógico - PPP, visando subsidiar alternativas de uso e intensificação das atividades realizadas.

O PPP, como é comumente conhecido, é uma combinação de três palavras bastante utilizada em ambientes escolares, e nos últimos anos tem ganhado espaço no âmbito da Educação Ambiental - EA. Ele define estratégias para refletir sobre o momento presente do processo educacional, para assim planejar o futuro, buscando sempre antever processos diferentes dos que estão sendo vividos e que tragam, portanto, a melhoria da qualidade do ensino, da ação ou do trabalho.

Se do ponto de vista da educação formal percebe-se já considerável acúmulo do ponto de vista legal-institucional, teórico e prático, a partir da incorporação e da introjeção por parte dos sistemas de ensino deste tema, o chamado campo "não formal" da educação, e mais especificamente da educação ambiental, vivencia um panorama consideravelmente diferente. A visualização deste tema no âmbito da EA não formal é bastante nebulosa na atualidade, com pouca informação sistematizada disponível para educadores, técnicos e gestores que atuam no planejamento, no delineamento, na implementação e na avaliação das iniciativas diversas que compõem este segmento (BRASIL, 2005).

Entende-se o PPP não somente como um documento que agrupa uma série de planejamentos e de elementos relativos ao CEA, seu funcionamento, sua organização, sua missão, mas o encaramos como um processo de permanente construção de tais questões que deve envolver todos os membros da equipe e todos os atores e atrizes sociais com os quais o CEA dialoga e se relaciona. É preciso decodificar cada uma das letras "Pês" presentes no termo PPP. A primeira decorre do ato de se projetar e planejar alguma ação ou um conjunto de ações, característica básica do PPP. O segundo aponta para a dimensão política que o espaço deve cumprir, e encontra importante substrato em autores, trabalhos e experiências do campo educacional, do ambientalismo e da educação ambiental, além de documentos de referência da EA. Por fim, o terceiro "P", o pedagógico. Este remete-nos para um processo de decodificação



da intencionalidade na contribuição da formação de cidadãos "socioambientalmente educados" (BRASIL, 2005).

A construção do PPP do CEA está apoiada no documento elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente (2005): Projeto Político Pedagógico aplicado a Centros de Educação Ambiental e Salas Verdes, que constitui o PPP em três eixos centrais - conceitual, situacional e operacional.

Diante do exposto, elaborou-se o presente PPP, de maneira participativa e flexível, podendo ser alterado e revisado mediante as necessidades identificadas no âmbito da educação ambiental de Araçoiaba da Serra/SP.

5. CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A SER DESENVOLVIDA

A EA é mais do que um componente essencial e permanente da educação básica, ela constitui uma forma abrangente de educação, que se propõe a atingir todos os cidadãos por meio de um processo pedagógico participativo, visando desenvolver uma consciência crítica e contextualizada sobre a problemática ambiental. A EA é um processo continuado de construção dialógica do presente em direção a futuros desejados e forjados por meio de compromissos que podem e devem se materializar em políticas públicas.

O CEA deve ser um espaço para promover, simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à manutenção e melhoria da qualidade ambiental. Para tanto, deve fazer uso das duas áreas de ação da EA previstas em legislação, EA formal e EA não-formal, ampliando desta forma seu universo de atuação e possibilitando a um maior número de munícipes o acesso à informação ambiental, contemplando desta forma os princípios da transversalidade e da participação social.

Alinhado às atribuições da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Araçoiaba da Serra - SAMA, os trabalhos desenvolvidos na área da EA buscam estimular na população o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, envolvendo os aspectos ecológicos, legais, políticos, econômicos, sociais, culturais e científicos.



A realidade diagnosticada de forma participativa durante o processo de construção do presente PPP possibilitou a visualização da organicidade das atividades realizadas, o que propiciou maior conexão e sintonia entre as atividades a serem realizadas.

6. PERÍODO DE DURAÇÃO DO PROJETO

Contínuo e em consonância com a vigência do Programa Municipal de Educação Ambiental - PMEA.

7. PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL - Dirigentes, professores e alunos de todos os níveis;
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL - Comunidade em geral.

8. ESTIMATIVA DE PÚBLICO QUE O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRETENDE TRABALHAR

Estima-se que, anualmente, 10.000 (dez mil) pessoas façam uso do espaço.

9. HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA

Considerando-se que a educação ambiental vem sendo formalizada no município de Araçoiaba da Serra desde 2017, iniciou-se um processo de transformação não só no âmbito documental, mas também quanto aos projetos, ações e público envolvido. Sendo assim, inicialmente aprovou-se o Programa Municipal de Educação Ambiental, por meio do Decreto nº 1906/2018. O espaço de educação ambiental, anteriormente situado no Horto Florestal, encontra-se em fase de reestruturação. Sendo assim, considerando-se a contínua evolução e avanço das ações educativas, tornou-se necessária a instituição de um novo espaço, concebido a partir de diálogo entre setores municipais. Diante disso,



tudo esse histórico justificou a construção deste PPP, assim como a continuidade das ações já iniciadas na cidade.

Cabe destacar que, ao longo dos anos, vem sendo notada uma mudança significativa na realidade do município, já que a educação ambiental é algo consolidado não só no cotidiano escolar, mas também junto à comunidade. Diante disso, tonam-se necessários sempre incrementos, inovações e busca de alternativas que estimulem cada vez mais as pessoas participantes, sensibilizando-as junto ao processo. Devido a essa necessidade, o presente PPP faz todo sentido, já que essas 3 vertentes se conectam e se fazem necessárias para o sucesso de cada uma das ações previstas.

Sendo assim, instituiu-se em 2025 o Centro de Educação Ambiental no Parque Educacional Padre André Pieroni Sobrinho – Parque Castelinho, localizado à Rua Benedito Maria Pontes, 187, Jardim Garret, para funcionamento de acordo com o cronograma que será apresentado abaixo.

10. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

O Parque Castelinho é considerado um patrimônio histórico do município, que abriga o CEA, além de um meliponário, um projeto piloto de sistema ecológico de tratamento de esgoto, equipamentos de esporte, lazer, cultura, educação e brinquedos para as crianças.

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente dispõe de materiais didáticos, equipamentos educativos e eletrônicos para uso no CEA.

11. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO CEA

O CEA apresenta-se como um espaço estratégico para a promoção da consciência socioambiental e o fortalecimento de práticas sustentáveis junto à comunidade.



Em relação à estrutura física, o CEA dispõe de um espaço com potencial para a realização de atividades pedagógicas. O fato de ser em um parque municipal, com presença de área verde e atrativos, é um ponto positivo.

A equipe técnica e pedagógica é composta por equipe multidisciplinar e comprometida.

Quanto às atividades desenvolvidas, o centro promove oficinas, visitas monitoradas, projetos com escolas e campanhas de sensibilização ambiental.

Em termos de parcerias institucionais, há iniciativas com escolas públicas, ONGs e demais secretarias municipais. A participação da comunidade local é esporádica.

12. MISSÃO

A missão do CEA do município de Araçoiaba da Serra é de promover a formação, sensibilização e o engajamento da população, especialmente de crianças e jovens, para a construção de um projeto de sociedade mais justa, fraterna e sustentável.

13. DIRETRIZES DE ORGANIZAÇÃO

- Sistematizar as diferentes iniciativas e projetos ambientais desenvolvidos no município, nos diferentes setores, visando a coerência e a interligação entre as ações, garantindo o desenvolvimento e a manutenção do processo educativo;
- Promover as parcerias entre os setores público e privado, terceiro setor, as entidades de classe, meios de comunicação e demais segmentos da sociedade em projetos que promovam a melhoria das condições ambientais e de qualidade de vida;
- Garantir a participação da comunidade nos processos de educação ambiental;



- Promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, de forma transversal, interdisciplinar e transdisciplinar, e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;
- Promover a formação continuada, a instrumentalização e o treinamento de professores e dos educadores ambientais;
- Facilitar o acesso à informação quanto aos recursos naturais, tecnológicos, científicos, educacionais, equipamentos sociais e culturais do município;
- Desenvolver ações articuladas com cidades integrantes da Região Metropolitana de Sorocaba - RMS, com os governos municipais, estadual e federal, visando a equacionar e buscar soluções de problemas de interesse comum no quesito educação ambiental.

14. OBJETIVO GERAL

Promover a sensibilização, a formação e o engajamento da sociedade para a conservação ambiental, por meio de práticas educativas que incentivem a reflexão crítica, a cidadania ecológica e a construção de uma cultura sustentável.

15. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir espaço de diálogo, troca, aprendizado e integração;
- Promover intervenções educadoras socioambientais;
- Disponibilizar informações de caráter socioambiental;
- Trabalhar com Educomunicação socioambiental;
- Incentivar processos de reflexão crítica sobre os problemas ambientais atuais e futuros, visando à revisão de valores, hábitos, atitudes e comportamentos individuais e sociais que se relacionem a esses problemas;
- Promover processos formativos em educação ambiental;
- Desenvolver ações e atividades interpretativas, de sensibilização e reflexão, de contato com a natureza e com a história e cultura local;



- Elaborar e implementar projetos, processos, ações, atividades e eventos relacionados à educação ambiental;
- Articular e fazer parcerias com grupos, entidades, instituições e pessoas para potencializar ações comunitárias locais;
- Desenvolver projetos de estudo, pesquisa, produção e socialização do conhecimento, inclusive os saberes locais e tradicionais;
- Estimular a criação de sociedade mais harmoniosa, socio biodiversa e sustentável. Sociedades mais articuladas politicamente, com criticidade e capacidade de convivência participativa e coletiva;
- Subsidiar conhecimento e materiais também ao corpo docente do município, integrando profissionais no processo de ensino-aprendizagem;
- Observar e analisar criticamente fatos e situações cotidianas do ponto de vista ambiental, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente equilibrado;
- Disseminar práticas de posturas ambientalmente saudáveis na escola, em casa e na comunidade;
- Fortalecer o papel educador dos espaços coletivos, com o desenvolvimento de projetos e ações voltados à reflexão sobre nossa relação com o meio, sobre como isso afeta a qualidade de vida e a capacidade de manutenção e recuperação da qualidade ambiental;
- Fortalecer e apoiar o desenvolvimento de projetos e ações construídos de forma coletiva e participativa, permanente e responsável;
- Ampliar e fortalecer a cooperação entre Araçoiaba da Serra e os demais municípios da Região Metropolitana de Sorocaba;
- Dar organicidade às ações realizadas pelo CEA, de forma reflexiva, dinâmica e descentralizada.

16. PROPOSTA DE TRABALHO

Na linha de atuação da EA não formal, a SAMA aposta em metodologias participativas que promovem a construção coletiva do conhecimento e a discussão de temas ambientais. Essas metodologias favorecem a disseminação



de práticas interdisciplinares, contribuindo para uma abordagem mais integrada e eficaz das questões ambientais.

Os eventos que integram o calendário ambiental, por exemplo, representam oportunidades valiosas para sensibilizar a população quanto à responsabilidade compartilhada entre todos os setores da sociedade na resolução dos problemas ambientais. Além de seu caráter festivo, esses eventos funcionam como importantes momentos de aproximação com a comunidade. Quando utilizados para disseminar informações ou divulgar programas institucionais na área ambiental, podem ser considerados instrumentos de EA não formal.

Essa linha de atuação inclui ainda oficinas, cursos e palestras abertos ao público. A SAMA reconhece que, embora as questões ambientais exijam investimentos e planejamento, o acesso à informação, a sensibilização e a mudança de hábitos cotidianos são igualmente fundamentais para a construção de uma sociedade mais sustentável.

17. PROGRAMAS OFERECIDOS

O CEA é um espaço dedicado à sensibilização, educação e promoção de práticas sustentáveis. O CEA busca envolver a população, escolas, empresas e organizações em ações que promovam a integração entre o ser humano e o meio ambiente de forma equilibrada e responsável. A seguir, destacam-se os programas oferecidos pelo centro:

a) Programa de Educação Ambiental para Escolas

Este programa visa proporcionar aos estudantes, de diversas faixas etárias, uma formação sobre questões ambientais, estimulando a reflexão sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente, por meio de palestras, oficinas e atividades práticas.

b) Oficinas de Sustentabilidade

As oficinas de sustentabilidade são destinadas a todos os públicos, com ênfase no incentivo à prática de hábitos ecologicamente corretos no dia a dia. As



atividades incluem ensinamentos sobre compostagem, reutilização de materiais, técnicas de hortas urbanas e uso racional de recursos como água e energia. Essas oficinas têm como objetivo transformar pequenos gestos cotidianos em grandes contribuições para o meio ambiente.

c) Campanhas de Sensibilização Ambiental

Com o intuito de engajar a comunidade em ações de preservação e redução de impactos ambientais, o CEA realiza campanhas periódicas sobre temas como a importância da biodiversidade, preservação dos recursos hídricos, redução do uso de resíduos provenientes de fontes não renováveis e promoção da mobilidade sustentável. Essas campanhas acontecem por meio de eventos públicos, distribuição de materiais informativos e divulgação nas redes sociais.

d) Palestras sobre Meio Ambiente

O CEA organiza eventos regulares, como palestras, com especialistas em diversas áreas, incluindo conservação de fauna e flora, mudanças climáticas e gestão de resíduos. Essas atividades buscam aprofundar o conhecimento dos participantes e promover debates sobre como as mudanças no comportamento humano podem contribuir para a proteção ambiental.

18. METAS ANUAIS

- Promover a participação de, no mínimo, 300 (trezentos) alunos no programa de educação ambiental para escolas;
- Promover a participação de, no mínimo, 100 (cem) pessoas da comunidade em oficinas;
- Realizar, no mínimo, 03 (três) campanhas de sensibilização ambiental;
- Realizar atividades no Dia da Água, Semana do Meio Ambiente e Dia da Árvore.



19. CRONOGRAMA ANUAL

MÊS	AÇÃO
Março	Dia da Água
Junho	Semana do Meio Ambiente
Setembro	Dia da Árvore

20. MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente dispõe de orçamento específico para ações de educação ambiental, que podem ser utilizados para ações realizadas no CEA. O espaço físico já é de propriedade da Prefeitura Municipal, com despesas de manutenção já inseridas em orçamento próprio, incluindo água, energia, telefone e limpeza.

Quanto aos materiais didáticos, estes podem ser adquiridos pelas Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e de Educação, com priorização no recurso já destinado à educação ambiental. Os recursos humanos também se referem ao quadro próprio de funcionários, que além das funções já executadas, agregam as atividades do CEA na rotina de trabalho.

21. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações deverão ser monitoradas no decorrer do desenvolvimento do programa, continuamente, permitindo o replanejamento quando necessário. Ao final de cada ano, deverá ser realizada uma avaliação de todas as ações verificando se as metas foram cumpridas e os objetivos alcançados, que deverá ser apresentada e validada pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA.

Deverão ser avaliados o atendimento às metas e objetivos, a qualidade das atividades, os produtos, a infraestrutura e organização, número de participantes, envolvimento dos participantes, projetos implementados e número de instituições mobilizadas.



Os indicadores deverão ser quantitativos e qualitativos, medindo os resultados de forma numérica, podendo ser utilizados diagnósticos, relatórios de atividades, questionários, rodas de conversa, relatórios fotográficos, análise de projetos implementados e listas de presença.

22. PROJETO PARA A SUSTENTABILIDADE DO CEA

Para a sustentabilidade do CEA, é essencial focar na gestão eficiente de recursos, na promoção da educação ambiental e na construção de parcerias com a comunidade local. A implementação de práticas sustentáveis no próprio CEA, como coleta seletiva, redução de desperdício, uso de energia renovável e tratamento de resíduos, é fundamental. Além disso, serão trabalhados projetos educativos que visam a conscientização e a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente, envolvendo escolas, empresas e a população em geral.



23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Projeto Político Pedagógico aplicado a Centros de Educação Ambiental e a Salas Verdes – Manual de Orientação. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília – DF, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. RECOMENDAÇÃO Nº 11 – Recomenda diretrizes para a implantação, funcionamento e melhoria da organização dos Centros de Educação Ambiental-CEA, e dá outras orientações. 2011. Disponível em: <http://conama.mma.gov.br/atos-normativos-sistema>

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação. Organização: Francisco de Assis Moraes da Costa. Brasília: MMA, 2008.

Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra. Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Programa Municipal de Educação Ambiental de Araçoiaba da Serra. Araçoiaba da Serra, 2025.

SÃO PAULO (Estado). Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. São Paulo, SMA/CEA, 2013.

SILVA, F.D. Histórico, classificação e análise de Centros de Educação Ambiental no Brasil. Universidade de São Paulo/ESALQ, 2004. (Dissertação de Mestrado).

SILVA, Fábio Deboni da. Reflexões sobre Projeto Político Pedagógico para CEAs no Brasil.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Thessaloniki: a educação ambiental no Brasil. In: QUINTAS, J.S. (Org.). Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do Meio Ambiente. Brasília: IBAMA, 2000. p.105-114.

